

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

DO DESEMPENHO DE PRÓTESES AUDITIVAS INTRA-AURIS  
DIGITALMENTE PROGRAMÁVEIS EM UM GRUPO DE USUÁRIOS  
IDOSOS

**AUTORA: CRISTINA LOUREIRO CHAVES SOLDERA**  
**ORIENTADORA: CERES HELENA BUSS BELTRAMI**  
**CO-ORIENTADORA: TANIA MARIA TOCHETTO DE OLIVEIRA**  
Santa Maria, dezembro de 2002.

O presente estudo foi realizado com o objetivo de verificar, em um grupo de idosos, a efetividade do uso de próteses auditivas intra-aurais (intra canal e micro canal), digitalmente programáveis, pelo reconhecimento de palavras dissílabas, de sentenças no silêncio e no ruído e da relação sinal/ruído. O grupo de indivíduos avaliados foi composto por 13 idosos, com idades entre 67 e 92 anos, adaptados ao uso de próteses com tempo mínimo de 3 meses. Deste número de indivíduos, dois faziam uso de prótese auditiva em ambas as orelhas, totalizando 15 orelhas avaliadas. Os testes foram realizados, em campo livre, por meio de palavras dissílabas e do Teste de Sentenças em Português (Costa, 1998). Foram obtidas as medidas do limiar de reconhecimento de sentenças no silêncio (LRSS), limiar de reconhecimento de sentenças no ruído (LRSR) e relação sinal/ruído (S/R) com e sem o uso de prótese auditiva. Os resultados obtidos foram: LRF: 47,33 dB sem prótese e 37,33 dB com prótese; LRSS: 49,97 dB sem prótese e 41,57 dB com prótese; LRSR: 72,95 dB sem prótese e 69,59 dB com prótese; relação S/R: 7,95 dB sem prótese e 4,59 dB com prótese. A análise estatística produzida pelo teste de Wilcoxon demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os resultados obtidos com e sem uso de prótese auditiva em todas as avaliações realizadas. A análise estatística produzida pelo teste de Kruskal-Wallis não verificou diferença estatisticamente significativa entre os resultados dos LRF, LRSS, LRSR e relação S/R com e sem uso de prótese auditiva nos indivíduos do sexo masculino e feminino. Conclui-se que o uso da prótese auditiva no grupo de idosos avaliados mostrou ser efetivo na compreensão de fala tanto no silêncio, como na presença de ruído competitivo, com melhor desempenho em ambiente silencioso.